



Faculdade de Psicologia cada vez mais internacional



DB-Carlos Jorge Monteiro

O reitor João Gabriel Silva deu a posse a António Gomes Ferreira

●●● António Gomes Ferreira tomou ontem posse para mais um mandato à frente da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC). Na cerimónia, que decorreu na Sala do Senado, falou-se dos desafios que a instituição enfrenta e da sua crescente internacionalização.

"O facto de eu estar aqui quer dizer que não fiquei completamente cansado com os dois anos que antecederam este momento, nem estou completamente satisfeito", começou por dizer. Falando de um "processo de continuidade e de

desenvolvimento", Gomes Ferreira alertou para a "situação de envelhecimento geracional dos docentes e investigadores".

"A Faculdade de Psicologia tem um conjunto de pessoas conscientes das dificuldades e constrangimentos, mas suficientemente criativas e empenhadas para que possamos continuar este processo de desenvolvimento", afirmou. No novo ciclo que agora inicia, espera ter "mais possibilidades vindas das instâncias nacionais", mas também "aumentar os espaços", sobretudo os laboratórios, "para oferecer melhores

condições aos alunos e à investigação".

O reitor da UC salientou a crescente procura que a FPCE tem tido por parte de alunos estrangeiros. "O empenho e trabalho conjunto têm tido bons resultados. Temos de continuar a reforçar de forma suficientemente rápida e eficaz o posicionamento [da FPCEUC] internacional, conquistando um papel central no mundo da Psicologia", disse.

"O nível de exigência, quer em termos nacionais, quer internacionais, que cai sobre nós é cada vez maior", afirmou o reitor, sustentando que "os estu-

dantes procuram ensino de qualidade, mas também um lugar vibrante, de troca de experiências".

Número "anormal" de processos contra a UC

Na primeira iniciativa pública depois das férias, João Gabriel Silva revelou que o mês de agosto foi particularmente trabalhoso este ano devido ao "número anormal" de processos intentados contra a UC, sendo quatro deles providências cautelares que exigiam uma resposta urgente.

Esclarecendo que os processos "não têm nenhuma matéria extraordinária" – são assuntos "normais" como propinas, contestação de classificação de acesso a cursos ou um concurso de professores –, o reitor afirmou que o que é "inabitual" é que entrem tantos processos em agosto. "Penso que quem o fez o fez de forma intencional, pensando que nos apanhava distraídos, de férias, mas não encontrou uma universidade adormecida", garantiu, dizendo que todas as providências cautelares tiveram resposta em tempo útil.

|Cátia Vicente

CARRO ENTRA DENTRO DE FRUTARIA EM EIRAS



Inês Tafala

Cliente com cerca de 70 anos sofreu ferimentos graves num dos membros inferiores em consequência do acidente que ocorreu no Bairro de S. Miguel >Pág 5

www.asbeiras.pt

Menos água na Barragem da Aguieira

DIÁRIO
as beiras

diretor: Agostinho Franklin

f /diarioasbeiras 71259

TERÇA
05.set.2017
0,70 € (IVA incluída)

edição nº 7280



Em agosto, a bacia do rio Mondego registou um dos mais baixos níveis de armazenamento de água dos últimos anos: 62,4 por cento. Ou seja, menos 13 por cento do que em igual período do ano passado e da média anual nesta época do ano >Pág 12

Coimbra Junta dos
Olivais entrega
desfibriladores nas
escolas primárias >Pág 6

**Centro Boas Práticas
de Envelhecimento
Ativo vão
a concurso** >Pág 7

Figueira da Foz
Organização faz
balanço positivo do
Gliding Barnacles >Pág 8

Arganil Piódão
é a "Melhor Aldeia
Remota"
de Portugal >Pág 11

**Faculdade
de Psicologia
está "mais
internacional"**

António Gomes Ferreira
tomou ontem posse na
Reitoria para novo mandato
à frente da instituição >Pág 4



DB-Carlos Jorge Monteiro

a nossa opinião, hoje, no Diário As Beiras



Jogos
perigosos



Floresta e Energia (I). Deve
a floresta nacional ser vista
como bem comum?



A campanha
para as autárquicas.
Uma loucura!



O debate
de Coimbra



Almada
Negreiros



A Coimbra
que será